

Autopesquisa e Interassistência

Self-research and Interassistance

Autoinvestigación e Interasistencia

Augusto Francisco dos Santos*

RESUMO: O artigo apresenta o resultado das atividades de autopesquisa e interassistência nos últimos 2 anos (ano-base: 2016) e evidencia a sincronicidade entre recins e assistência. O autor utilizou o aprendizado dos cursos realizados com as ciências Conscienciologia e Projeciologia, de registros de parafenômenos e de técnicas conscienciológicas aliadas a seu laboratório pessoal. A pesquisa indicou o crescente processo de autossuperação e conclui que, quanto mais autopesquisa realiza intraconsciencialmente, mais qualificado fica o pesquisador para assistência.

PALAVRAS-CHAVE: assistencialidade; autossuperação; recin.

ABSTRACT: The article presents the results of self-research and interassistance activities for the last 2 years, highlighting the synchronicity between recins and assistance. The author used teachings from Conscientiology and Projectiology courses, paraphenomenal records and conscientiologic techniques, combined with his consciencial laboratory. This research has revealed improving in the self-overcoming processes and leads to the conclusion that deeper self-researches help qualifying assistance.

KEYWORDS: assistance; self-overcoming; recin.

RESUMEN: El artículo detalla los resultados de las actividades de autoinvestigación e interasistencia en los dos últimos años (año base: 2016) y destaca la sincronicidad entre recines y asistencia. El autor se utiliza de los aprendizajes adquiridos en los cursos de las ciencias Conscienciología y Proyecciología, los registros de los parafenómenos y técnicas conscienciológicas combinadas con el propio laboratorio consciencial. La investigación ha indicado el creciente proceso de autosuperación y concluye que, practicar más autoinvestigación intraconsciencial nos vuelve más competentes para la asistencia y nos deja más autorrealizados.

PALABRAS CLAVE: asistencialidad; autosuperacion; recin.

INTRODUÇÃO

Objetivo. A finalidade do artigo é apresentar a inter-relação sincrônica entre Autopesquisa e Interassistência a partir das experiências diárias pessoais, evidenciando a prática assistencial nos fatos

*Graduado em Administração de Empresas, voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia em Porto Alegre desde 2007; tenepessista desde julho de 2007; docente desde 2012; verbetógrafo desde 2014. augfs@hotmail.com

e parafatos às conscins e consciexes, num crescendo assistencial, na razão direta das recins praticadas pelo autor.

Motivo. O resultado obtido com autopesquisa, até a presente data, vem motivando o autor na continuidade assertiva de trabalhos assistenciais, podendo servir de base para as outras conscins interessadas em alcançar novo patamar evolutivo.

Metodologia. A sustentação do relato baseia-se na autopesquisa por experimentação, incluindo o próprio labcon pessoal, técnicas conscienciológicas e pesquisas bibliográficas.

Estrutura. Visando melhor clareza de apresentação, o artigo está estruturado em 2 partes ou seções: 1. Autopesquisa e vivências e 2. Técnicas de autopesquisa e interassistência.

AUTOPESQUISA E VIVÊNCIAS

Definição. *A autopesquisa é o ato de o indivíduo pesquisar a si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas, onde o pesquisador, homem ou mulher, é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético* (VIEIRA, 2003, p. 1095).

Sinonímia. 1. Autoexperimentação. 2. Autoanálise. 3. Autocrítica. 4. Autoconhecimento. 5. Autoenfrentamento. 6. Autoinvestigação. 7. Auto-observação. 8. Autorreflexão.

Antonímia. 1. Antiautopesquisa. 2. Ausência de autopesquisa. 3. Heteropesquisa. 4. Mimese. 5. Pesquisa não participativa. 6. Repetição.

Trafos do autor. Vontade, determinação, coragem, coerência, cosmoética, ortopensenidade, disciplina.

Vivências conscienciológicas. Nesta fase de realização pessoal, o aprendizado transformador das imaturidades intraconscienciais, a reeducação dos trafores predominantes, através da teática do neoparadigma, representaram oportunidades para manifestação mais eficaz no presente.

Passos. Este autopesquisador interessado e decidido em sanar as patologias auto-observadas, oriundas de retrovidas, aperfeiçoa o processo de autossuperação, indubitavelmente, por meio *de 7 passos essenciais*, em ordem lógica:

1. Interesse por mudanças. A conscin, homem ou mulher, precisa, necessariamente, *querer mudar* para um patamar evolutivo mais elevado e fazer o reconhecimento dos trafores que mais o atrapalham.

2. Reconhecimento do traifar. A identificação de um traifar não é uma tarefa fácil, mas sua constatação permite, pontualmente, o *reconhecimento* da imaturidade da consciência, podendo iniciar a transformação para atitudes mais evolutivas.

3. Reconhecimento do trafor. Os trafores são os elementos chaves para a transformação evolutiva.

4. Início. A *estreia* da mudança de paradigmas ultrapassados, miméticos, para uma vida melhor, uma inter-relação consciencial sadia, com ênfase na melhoria contínua do reconhecimento do prejuízo e tempo perdido, *deve ser agora*.

5. Manutenção. A continuidade da recin exige *atenção diuturnamente*, tal como mantemos uma peça rara na sala de nossa casa. A ausência de limpeza diária acaba obscurecendo o objeto e sua beleza fica comprometida.

6. Avanço. A evolução consciencial é um caminho sem volta e meta prioritária, a partir do entendimento do auto e heteroassistência. A autoinvestigação e a reeducação permanente dos traços-fardo (trafores) são determinantes para a interassistência. O objetivo maior da ressonância é a evolução pela assistência ao outro.

7. **Teática.** Na opinião do autor, a manutenção e o *avanço da autopesquisa e assistencialidade* passa pelo *voluntariado, tenepes, docência e a escrita*, continuamente. Entretanto, a conscin com vontade inquebrantável pode desenvolver autopesquisa e assistencialidade com alternativas de acordo com seu discernimento.

Sincronicidade. Compartilha desta ideia o pesquisador Paul Revis, em seu artigo *O meu Acampamento Consciencial* (2008, p. 353): *Uma coisa que eu descobri é que sem repetição todo o progresso desaparece rapidamente e que a repetição é absolutamente necessária como um pilar da mudança.*

RECICLAGENS INTRA CONSCIENCIAIS

Renovações. Eis 16 reciclagens intraconscienciais (recins) em andamento e manutenção, enquanto objeto de autopesquisa deste autor, expostas em ordem alfabética:

01. Altruísmo. É a doação de si mesmo e *desapego* de ideias e ações egoístas. É a maior prova de autoconhecimento.

02. Atenção. A vigilância multidimensional dos próprios pensenes representa os primeiros passos para o *autoconhecimento*.

03. Comunicabilidade. Os saberes comunicativos (SENO, 2013, p. 144-187), inclusive a comunicação multidimensional, auxiliaram o autor a melhorar seu tema principal de autopesquisa, a comunicabilidade. *A comunicabilidade da conscin exige, primeiro, a comunicação intraconsciencial sadia, a recin, a fim de ocorrer, em seguida, a comunicação interconsciencial também sadia, a proéxis* (VIEIRA 2003, p.325).

04. Emoção. O equilíbrio dos veículos de manifestação da consciência, com predomínio mais elevado das ações do mentalsoma foi determinante para elevar o nível de interassistência pessoal.

05. Energias. Vivemos interligados energeticamente através da multidimensionalidade, do pensene e do holossoma. A teática diária da mobilização das energias conscienciais *facilita a homeostase holossomática e abre caminhos* para a interassistência.

06. Heterocrítica. A aceitação das críticas sugeridas, bem elaboradas e cosmoéticas, pelos professores orientadores na formação da docência e escrita, sem melindres ou ressentimentos, foram decisivas na prática de tarefas do esclarecimento (tares). *Somente a autocrítica e a heterocrítica cosmoéticas implantam o serenismo consciencial* (VIEIRA, 2003, p.545).

07. Julgamento. Conjecturar sobre o que as pessoas fazem, pensam ou deixam de fazer, em seu livre arbítrio é de responsabilidade delas, sendo desnecessário ocupar a pensenidade pessoal com essas questões. A partir disso, passei a entender as pessoas conforme suas convicções pessoais.

08. Leitura. O foco na leitura e a formação de sinapses para transcrição do resumo dos assuntos lidos aumentaram o rendimento dos estudos e redução das dispersões, liberando o tempo útil para novas tarefas assistenciais. **A interpretação profícua de um texto** é aquela aplicada no ato, usada instantaneamente para preencher carências pessoais. Todos têm alguma carência intelectual ou de leitura. Todos carecemos de leituras úteis. *De livro fechado não sai letrado* (VIEIRA, 2014, p.964).

09. Organização. A reorganização dos artefatos do saber, o ambiente de estudo, a maneira de estudar, pesquisar e escrever vem repercutindo favoravelmente para uma consciência mais tranquila, lúcida e interassistencial.

10. Ortopensividade. O autor entendeu, bem antes desta pesquisa, os benefícios de um pensene sadio. Aos 20 anos de idade, período estudantil, já tinha convicção de que o pensamento (na

época não conhecia o neologismo pensene), positivo ou negativo, afetava as inter-relações conscienciais, não importando a distância em que o mesmo se encontrava. Entretanto, esta percepção foi muitas vezes esquecida no convívio profissional, familiar e social. Agora, mais lúcido, retomo esta habilidade consciencial, ao ponto de pensar naquilo que estou pensenizando.

A técnica da ampliação e qualificação pensênicas afasta os assediadores e aproxima os amparadores. Tal aproximação não se deve apenas ao ímpeto dos amparadores extra-físicos de auxiliar, mas em função da intenção de haurir e tirar proveito evolutivo do ideário do amparando lúcido (VIEIRA, 2014, p. 1186).

11. Perseverança. A conclusão de projetos importantes, não sucumbindo às primeiras dificuldades, tarefa pouco sustentável pelo autor. Porém, o conhecimento já obtido e o desejo de atingir patamares evolutivos melhores sinalizam a predominância da acabativa nos empreendimentos pessoais. *Todo o êxito pessoal tem a dose de perseverança* (VIEIRA, 2003, p. 216).

12. Posicionamento. Um dos aprendizados *mais significativos em andamento* é o estabelecimento do *senso de decisão pessoal*: agir com discernimento, dizendo sim ou não com sinceridade, conforme a maturidade do momento evolutivo. É uma atitude que não deixa rastro antievolutivo, além de ser extremamente interassistencial.

13. Priorização. A experiência de priorizar o importante começou com a observação dos registros da agenda diariamente. A inclusão de atividades sem importância era um autoengano inconsciente e proporcionava ao autor uma satisfação de autoenvolvimento profissional e social, o mesmo ocorrendo às pessoas próximas. Com a mudança de postura e ações para a realização de tarefas prioritárias e importantes, fiquei mais tranquilo e assistencial.

14. Procrastinação. O adiamento das reciclagens intraconscienciais (recins) quanto às tarefas de esclarecimento era motivo de efeitos deletérios, tais como ansiedade, mau humor, insônia e preocupações que acompanhavam o autor nos momentos de preparar uma aula ou palestra de Conscienciologia a ponto de provocar um acidente de percurso com fratura de uma vértebra. A partir deste episódio decidi pesquisar os reais motivos atormentadores. Com a hipótese de que a procrastinação era a causa principal, passei a investigar as consequências impeditivas na solução de projetos evolutivos, os efeitos desapareceram. Este evento contribuiu para a escrita do verbete “Procrastinação Danosa”, para a Enciclopédia da Conscienciologia, apresentado em Novembro de 2014.

15. Socin. Os ambientes de festas na socin (sociedade intrafísica) e na empresa onde trabalhava não faziam parte dos interesses pessoais. Ao compreender o paradoxo evolutivo de que a decisão de evoluir é individual, mas, ao mesmo tempo, não evoluímos sozinhos, despertou o interesse de ampliar as inter-relações com diferentes ideias, culturas e posição social. O resultado desta ação foi a constatação de satisfação pessoal e o aumento da interassistência.

16. Tranquilidade. A compreensão das ações voltadas à assistência possibilitou a redução de sofrimento em outras situações angustiantes, recorrentes, tais como: estar atrasado para um evento, pane no computador, demandas de atividades com prazos para a realização, esquecimento de objetos, comer rápido demais.

HIPÓTESES

Autopesquisa. O autor ressentia-se da falta de lucidez e discernimento em outras circunstâncias intrafísicas pessoais. Eis, na ordem alfabética, 11 hipóteses de causas de diminuição do nível de lucidez.

01. Fechadismo. Apesar dos resultados obtidos com a autopesquisa e desenvolvimento da *tares* (tarefa de esclarecimento), muito há de ser aprimorado *intraconscientemente*. Realizar a proéxis é como garimpar cada grama de ouro, exigindo desapego, atenção e persistência diuturnamente.

02. Baixa afetividade. A convivialidade com a parceira de dupla evolutiva, filhos e demais conscins é boa. Entretanto, sinto certa dificuldade ainda. *Estou atento* e procurando melhorar o que puder. Já participei da Consciencioterapia por uma semana entre investigação, diagnóstico e orientações. *A predisposição espontânea para mudar* me auxilia muito.

03. Autocorrupção. Ocorreu maior autoconsciência de que a ausência dos registros dos parafatos dificulta compartilhar os relatos por meio da escrita, evidenciando autocorrupção.

04. Contrafluxo. Algumas situações vivenciadas desestabilizam a emocionalidade pessoal, ficando na condição de isca inconsciente e com mais trabalho em termos assistenciais, em função da descontinuidade da autopesquisa, gerando contrafluxos.

05. Anticomunicabilidade. O principal tema de autopesquisa do autor centra-se na conquista da qualificação da comunicabilidade, a qual é comprometida pela baixa lucidez e reduzido discernimento.

06. Perfeccionismo. O detalhismo persiste em menor grau. É ruim quando nos fixamos nas minúcias com exageros, nos defeitos e erros. É bom quando se tem *a qualidade como objetivo*. Com bom senso, adequação e paciência, este trafar começa perder força no atual momento evolutivo. É o caminho pretendido.

07. Interferência. Eventualmente, o intrometimento pessoal tem sido objeto de interassédio. Quando tento realizar uma atividade que é de responsabilidade de outro, ao invés de prestar assistência, fico também na condição de assistido. *O nível mais elevado do amor, da fraternidade e da assistência é saber ajudar sem maiores interferências* (VIEIRA, 2014, p. 895).

08. Dispersão. A manutenção do foco nos projetos evolutivos importantes é ainda desafio para o autor.

09. Tempo. O uso deficitário do tempo aplicado à evolução consciencial é prejuízo evolutivo.

10. Belicismo. Trafar belicista evidenciado durante uma projeção lúcida. **O parafato:** início de junho de 2015, estando projetado com lucidez e andando por rua movimentada de uma cidade, não identificada, agredi uma pessoa com uma voadora (golpe que resulta de um pulo combinado com um chute), no instante em que a mesma passou apressada por mim, dando-me um empurrão. Este evento contribui para a autopesquisa.

11. Registros. A ausência de registros dos fatos e parafatos dificulta a autopesquisa na hora de escrever.

TÉCNICAS DE AUTOPESQUISA E INTERASSISTÊNCIA

Método. Eis 11 técnicas, listadas em ordem alfabética, utilizadas no autoenfrentamento dos tráfegos pessoais:

01. Energias Conscienciais. A teática do estado vibracional (EV) permite a profilaxia de abordagens imaturas e contribui para a homeostase holossomática. A qualificação do estado vibracional requer da conscin, reconhecimento dos traços pessoais e autoinvestimento para aprimorá-los. Daí a razão da *prática de 20 EVs diários*.

02. Laboratório consciencial (labcon). Atenção ininterrupta nas inter-relações intra e interconscienciais representa expressiva fonte de autopesquisa, reciclagens intraconscienciais (recins) e interassistência.

03. Laboratórios Conscienciológicos. O autor realiza imersão anual em Foz do Iguaçu CEAEC, em média de 12 dias por ano, participando de tertúlias, experimentos laboratoriais, dinâmicas parapsíquicas e cursos conscienciológicos. Esta iniciativa proporcionou aumento da lucidez, posicionamento e acabativa nos projetos evolutivos em desenvolvimento.

04. Projeção consciente. A constatação de ação belicista durante uma projeção consciente, mais sutil que as ações praticadas na vigília física ordinária (VFO), amplia abrangência da autopesquisa para a multidimensionalidade.

05. Registros dos fatos e parafatos. Quanto mais a pessoa estuda um tema de interesse para sua evolução, mais tem *insights*, ideias originais, inspirações e expansões de consciência sobre o tema em questão. O fato é que na dimensão intrafísica existe uma realidade neurológica condicionante da memória cerebral. Uma ideia, por mais clara que pareça, quando vem à mente e se for original, tem grande chance de ser esquecida ou de se tornar vaga, caso não seja registrada. As poucas anotações realizadas serviram de referência para este artigo.

06. Técnica da tenepes. A prática da tenepes, a partir da fase de manutenção, auxilia o pesquisador *consciente e interessado* na interassistência manter-se desassediado a maior parte do tempo. O autor pratica a tenepes desde julho de 2007. *A conscientização de que evoluir mais depressa é quando ajudamos outras consciências evoluírem* (VIEIRA, 1994, p. 409).

07. Técnica das 50 vezes mais. Aplicação desta técnica até a efetivação de cada projeto proposto promove resultado positivo certo, a exemplo da conclusão dessa autopesquisa e divulgação do artigo.

08. Técnica de mais um ano de vida. Na faixa etária do autor, a técnica de mais um ano de vida o mantém conectado à realização de sua proéxis (programação existencial).

Proéxis. *Esta postura de só admitir mais 12 meses de vida à frente lhe dará, sem dúvida, forças, inspirações e motivações para realizar em apenas 1 ano, o equivalente a pelo menos 1 década de atribuições das que devem ser cumpridas em sua proéxis* (VIEIRA, 1994, p. 607).

09. Trafares. A identificação dos traços-fardo (trafares), redutores do discernimento, precisam ser entendidos e transformados em traços-força (trafores), possibilitando a consciência manifestar ações assertivas, saudáveis e cosmoéticas. *Primeira medida para autopesquisa.*

10. Trafores. Os trafores representam as qualidades, as virtudes e o nível de maturidade da consciência. Usar os traços-força para a superação dos traços-fardo é o caminho adotado pelo autor.

11. Voluntariado e grupalidade. O trabalho voluntariado em uma Instituição Conscienciológica (IC) nem sempre é cordial, mas é a *oportunidade* para melhorar a interassistência das consciências e consciências envolvidas. Uma tarefa é considerada assistencial, de preferência, quando completada sem erros e sem melindres entre as pessoas envolvidas. O melhor resultado nas decisões é aquele obtido com a *participação espontânea do grupo.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Auto e heteroassistência. Usando a analogia de que para vender ou dar algo a alguém, antes é necessário possuí-lo, corrobora o entendimento de que assistir outra consciência, primeiramente, devemos nos assistir.

Autoconhecimento. As recins praticadas pelo autor significaram a formação de sinapses positivas, percepção de novo patamar evolutivo, vivência multidimensional, satisfação em praticar assistência e alinhamento da proéxis.

Aprendizado. A compreensão de ser minipeça dentro do maximecanismo existencial está relacionada com o nível de lucidez alcançado.

Autocomprovação. A teática das verpons conscienciológicas, aliada à vontade inabalável de continuar as mudanças acertadas, repercute diretamente na interassistência.

Continuidade. Os resultados obtidos com a autopesquisa, até o momento, equivale ao desmonte da ponta do *iceberg*, mas o suficiente para visualizar novos enfrentamentos e alcançar novos patamares evolutivos, numa caminhada ininterrupta.

A CONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA CONSCIN PARA EFETIVAÇÃO DA AUTOPESQUISA ININTERRUPTA DAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS DOMINANTES CONSTITUI O DINAMIZA- DOR INQUESTIONÁVEL DA AUTO E HETEROASSISTÊNCIA.

REFERÊNCIAS

1. **Revis**, Paul; *O Meu Acampamento Conscienical*, Journal of Conscientiology; vol. 10, N. 40, Abril 2008, p. 353.
2. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Relações Interconscienciais*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 144 a 187.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisão: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 325, 545 e 1095.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*, Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; vol. I; páginas 895 e 964.
5. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1584 p.; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 191, 212, 220, 620, 941, 989 e 998.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 409 e 607.

VERBETES CONSULTADOS

1. **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; versão digital; 8ª ed. Editares & CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2013. Verbetes: Autodeterminação; Automotivação; Autorganização Livre; Autortopenização; Escala de Prioridades; Interassistencialidade; Predisponência à Reciclagem; Priorização da Proéxis; Qualificação das Energias Conscienciais; Teste da Vontade.
2. **Amado**, Flavio; Sinergismo Estado Vibracional–Tenepes; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 24/dez/2016.
3. **Pereira**, Adriane; Autorrespeito Multidimensional; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.) *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em 17/jan/2017.

4. **Rodrigues**, Leonardo; Antiprocrastinação; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <www.tertuiaconscienciologia.org>; acesso em 17/jan/2017.

5. **Santos**, Augusto; Procrastinação Danosa; Autossustentabilidade Assistencial; Autobenefício do Conscienciólogo; verbetes; in: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <www.tertuiaconscienciologia.org>; acesso em 17/jan/2017.

